



RELAÇÃO ENTRE O LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO E A DOENÇA PERIODONTAL

JULIA DOS SANTOS RAMOS; PEDRO WILLIAM ALMEIDA LEVINO; VIVYAN COIMBRA RIBEIRO OLIVEIRA; DANIELE DIAS DE SOUZA

Introdução: O lúpus eritematoso sistêmico (LES) é uma doença autoimune crônica caracterizada pela produção de autoanticorpos que atacam suas próprias células, levando à inflamação e ao dano tecidual de múltiplos órgãos e sistemas, como periodonto. A doença periodontal (DP) é uma inflamação crônica dos tecidos de suporte do dente, de intensidade variável, que pode levar à destruição dos tecidos periodontais devido à resposta imune e inflamatória do hospedeiro na presença de bactérias patogênicas. Ambas as doenças apresentam mecanismos de destruição tecidual semelhantes, e possíveis associações entre o LES e a DP vêm sendo descritas, indicando maior gravidade da doença periodontal em pacientes com lúpus eritematoso sistêmico. **Objetivo:** Analisar possível relação entre o lúpus eritematoso sistêmico e a doença periodontal. **Materiais e métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura baseada em artigos científicos obtidos em pesquisas nas bases de dados PubMed, SciELO e Google Acadêmico, utilizando os Descritores em Ciência e Saúde (DeCS) “Lúpus eritematoso sistêmico” e “Doença periodontal”, entre os anos de 2015 e 2025. **Resultados:** Ambas as doenças possuem mecanismos de desregulação do sistema imune inato, com ação das citocinas inflamatórias e células fagocíticas, como IL-1 β , IL-6, IL-18 e TNF, que parecem desempenhar importante papel nessa correlação. Além disso, foi observado que os pacientes com LES também acometidos com a DP apresentaram aumento da inflamação local, com maiores concentrações de IL-6, e microbiota subgengival alterada. A inflamação periodontal foi também associada à maior gravidade do LES. O tratamento periodontal pode auxiliar a minimizar os efeitos do LES. Ademais, imunossupressores alteram potencialmente a severidade da DP. Estudos mostraram maior profundidade de sondagem em pacientes com DP e LES em comparação a pacientes saudáveis. **Conclusão:** Em suma, ambas as doenças influenciam na progressão e gravidade uma da outra. No entanto, a literatura ainda apresenta dados escassos e inconclusivos quanto aos mecanismos exatos dessa interação. A necessidade de estudos adicionais com parâmetros padronizados é evidente. Recomenda-se, ainda, que pacientes com LES realizem acompanhamento periodontal periódico, idealmente a cada 6 meses, visando o controle da DP e a prevenção de complicações sistêmicas associadas.

Palavras-chave: **LÚPUS; PERIODONTITE; DOENÇA AUTOIMUNE**